

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 02 DE MARÇO DE 2000, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - AV. AFONSO PENA, 2.336 14º ANDAR .

Aos dois dias do mês de março de dois mil, realizou-se a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde. Às 15:00 horas o presidente do CMS João Athayde convida os membros da mesa diretora para compor a mesa de trabalhos e diretora da DMS Maria José Antunes para falar da III Conferência Regional Metropolitana de Saúde, em seqüência informa que está presente na reunião os membros da Associação dos Diabéticos do Estado de Minas Gerais, faz a leitura da carta de desligamento deste Conselho a conselheira Janine de Azevedo Machado, também lê a carta do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais solicitando a inversão da posição de seus representantes neste Conselho, passando o conselheiro Roges como efetivo e Marilza Siléia como suplente, informa também que a conselheira Maria da Glória se inscreveu para participar da CTF. O representante da comunidade Vila Maria, Dirceu, faz uma denúncia sobre a segurança no Centro de Saúde, onde alguns dos funcionários foram colocados a corregedoria da PBH por ter discutido essa questão. O secretário geral Paulo Roberto Carvalho informa que a gerente do Centro de Saúde Osvaldo Cruz, Madalena retornou ao Centro de Saúde e parabeniza a comunidade pelo empenho e pela luta que continua junto ao Secretário de Estado para não desmunicipalizar o Centro de Saúde, o Sindicato dos Médicos , SINDSAÚDE e o Sindicato dos Psicólogos entraram com processo na procuradoria e corregedoria do município e no Ministério público contra o atual gestor da SMSA baseado numa portaria 041/99 que foi publicada no dia 24/12/99 no DOM, argumento que ela é imoral, inconstitucional e fere a Lei do SUS e comunica que no DOM do dia 04/03/2000 foi publicada uma outra portaria que fala sobre as AIH's sem passar pelo CMS, coloca em nome do SINDSAÚDE o seu protesto sobre a forma de como o Conselho está sendo tratado pela SMSA. O presidente do CMS João Athayde, informa que houve uma primeira reunião da Comissão de Integração da SMSA/FHEMIG no dia 01/03/2000, disse que a reunião foi boa e avançou e foi tirado uma visita da comissão ao HPS Venda Nova, a Mesa Diretora reuniu com coordenação de Saúde Mental da SMSA, onde foi discutido a Portaria da Desospitalização Psiquiátrica e o Parecer que o Conselho aprovou sobre a Portaria. A conselheira Gislene passou informes sobre a programação do mês da Mulher cujo lema é o "Mulheres agora são outros 500", mostra a sua preocupação com a questão da saúde da mulher, que não estão sendo respeitadas nas unidades de saúde de BH, cita que foi encaminhado para a Secretaria três pedidos de radiografias de mamas e a SMSA, só está marcando essas radiografias para cinco meses, pediu resposta da SMSA. O Presidente do CMS João Athayde informa sobre a realização de um Seminário de Saúde e questão da mulher, promovido pela rede feminista. O conselheiro Garcia deu informes sobre a visita de médicos chinês ao Centro de Saúde do Céu Azul, informa que já está concluído as obras do Centro de Saúde Nova York, por estes dias a reforma do UAPU Venda Nova, já está concluído e o Centro de Saúde Lagoa a sua reforma já entrou em licitação, critica o Superintendente da FHEMIG por não ceder o espaço no Pronto Socorro de Venda Nova para atender a população diante da reforma UPA Venda Nova, ia solicitar ao governador do Estado a demissão do Superintendente da FHEMIG por este fato. O secretário geral Paulo Roberto Carvalho informa que chegou uma denúncia de que o funcionário Carlos Eduardo Sampaio Fonseca levou uma carta advertência por parte do Secretário Municipal de Saúde de Contagem por criticar o Programa de Saúde da Família na plenária micro regional Contagem no dia 19/02/2000, solicita que o CMS faça uma moção de repúdio ao Secretário Municipal de Contagem por tal medida. A conselheira Cleide colocou a clareza de que o médico punido com advertência por ele ter criticado a falta de apoio diagnóstico do PSF de Contagem, em seguida informa que nos dias 15, 16 e 17/03/2000, será realizado o Seminário Saúde do Trabalhador na Câmara Municipal de BH, solicita ao CMS e a SMSA o apoio operacional para realização deste Seminário. O conselheiro Amarílio explica suas razões por não comparecer a algumas reuniões do CMS, devido aos seus compromissos como presidente do Sindicato dos Odontologistas, assumindo o compromisso do Sindicato na substituição da conselheira Janine no CMS, cita que a conselheira Janine foi perseguida pela SMSA que queria cortar sua extensão de jornada, foi pelo motivo dela ter votado a favor da saída do Secretário Marfílio Malagutti na presidência do CMS, estive na Câmara dos Vereadores para intervir junto ao Prefeito para que não fosse cortado a extensão de jornada da funcionária Janine, que a posição de votar a favor da saída do Secretário da presidência da mesa foi uma decisão do Sindicato da qual ela representava aqui no Conselho. O secretário geral Paulo Roberto Carvalho propõe que a CTRH faça um levantamento das perseguições à funcionária pela SMSA, cita o caso pessoal de que a SMSA não compareceu a nenhuma reunião da Comissão paritária da SES para discutir a sua situação após ser devolvido ao Estado pela SMSA. Em seguida a diretora do DMS, Maria José Antunes fala sobre a III Conferência Regional Metropolitana de Saúde, informa ao secretário geral Paulo Roberto Carvalho que o caso dele foi enviado à Superintendência de Recursos Humanos da SES, após ter tentado quatro reuniões da comissão paritária e o gestor municipal não ter atendido as convocações do DMS, informa que na última Conferência Regional Metropolitana realizada em 1998, definiu pela formação dos fóruns regionais de Conselhos de Saúde e a partir de Outubro de 1999 iniciou o processo das reuniões do Fórum Regional Metropolitano de Saúde e não caberia ao DMS resolver sozinho a questão da Conferência Metropolitana, caberia ao Fórum Regional Metropolitano de Saúde, o fórum está muito animado e foi uma fórmula muito boa dos Conselhos mais avançados ajudarem os outros menos avançados, no fórum foi tirado para o dia 11/03/2000 a realização da III Conferência Regional Metropolitana de Saúde no Hotel Gran Ville, contará com 500 delegados e 100 observadores, as despesas serão por conta da SES. O fórum definiu pela realização de três micro plenárias para discutir os problemas da região

60 metropolitana e retirada de delegados para a Conferência Metropolitana de Saúde, cita as realizações das plenárias em
61 Ouro Preto, Vespasiano e Contagem, as discussões dos grupos nas três plenárias realizadas serão agrupadas no relatório
62 único, distribuindo no dia da Conferência Metropolitana aos delegados para discussão, explica o critério usado pelo
63 fórum para a escolha de delegados à Conferência, foi o populacional e a bancada mínima por município com menor
64 número populacional, sempre respeitando a paridade, explica que quem participou das plenárias das Micro Regionais
65 são os delegados à Conferência Metropolitana e esses delegados foram tirados no seu município pelos conselhos
66 municipais de saúde, as mesas de debate foram definidas nas reuniões do Fórum, sendo a primeira mesa: Financiamento
67 e gerenciamento do SUS; Segunda mesa: Controle Social; terceira mesa: Apresentação dos problemas da região
68 metropolitana e a proposta de um plano regional metropolitano de saúde e a criação do Conselho Regional
69 Metropolitano de Saúde e essa proposta poderá ser levada a Conferência Estadual de Saúde para criar os 22 conselhos
70 regionais de saúde nas regionais do estado, obedecendo as Leis 8080 e 8142. A proposta é que neste conselho tenha 56
71 conselheiros sendo paritário, 28 usuários e outros 28 divididos entre trabalhadores, gestores e prestadores/formadores
72 na área de saúde, a escolha dos conselheiros será feita obedecendo cinco micro áreas da região metropolitana, o critério
73 para ser conselheiro na categoria de usuário e trabalhador eles têm necessariamente serem conselheiros nos seus
74 municípios e eleitos pelo CMS de suas cidades, respectivamente, faz uma defesa muito explicativa da proposta de
75 formar os conselhos regionais. Coloca que o Conselho Estadual não definiu qual é o número de delegados que a região
76 metropolitana vai levar para Conferência Estadual de Saúde, isto é um problema para ser resolvido antes da
77 Conferência, o critério para escolha de delegados à Conferência Estadual e nas Conferências Regionais de Saúde, a
78 priori nenhum município tem delegados definidos a escolha é feita em blocos usuário, trabalhador, gestor, prestador,
79 todas as cidades presentes na Conferência Regional e retirar seus delegados. Coloca que a intenção é tirar os delegados
80 à Conferência Estadual no dia 11/03/2000, nenhum delegado irá à Conferência Metropolitana e a Estadual sem ter
81 participado das plenárias micro-regional, exceção só para aqueles municípios pequenos que não conseguiram receber
82 nossas informações por algum motivo especial e não participaram das plenárias da micro regional, o documento base
83 para a III Conferência Metropolitana é o relatório da II Conferência Regional Metropolitano de Saúde, realizada em
84 1998. O conselheiro Antônio Carlos pergunta sobre o número de BH para compor o Conselho. A diretora Maria José
85 disse que BH terá 08 (oito) conselheiros para o Conselho Regional Metropolitano. O conselheiro Antônio Carlos acha
86 que a composição desse Conselho deveria ser discutido na Conferência Metropolitana. A diretora Maria José fala que é
87 importante começar o processo, as modificações vão acontecendo a medida que o Conselho começar a funcionar, a
88 bancada numérica é 56, os nomes vão ser escolhidos na Conferência Regional Metropolitano, vai ser apresentado um
89 Projeto de Lei para a criação do Conselho Regional Metropolitano de Saúde, Belo Horizonte indicará oito conselheiros
90 para o Conselho Regional, sendo um gestor, dois trabalhadores e cinco usuários, o CMS é soberano e pode enviar os
91 conselheiros que acharem melhor, substituir alguém, não tem problema para a Conferência Metropolitana, agora só
92 quem participar da Conferência é que pode ser delegado à Conferência Estadual de Saúde. O conselheiro Evaristo
93 Garcia apresenta uma proposta para ser levada à Conferência Metropolitana sobre segurança alimentar. O secretário
94 geral Paulo Roberto Carvalho disse que a Comissão Organizadora da Conferência Estadual já flexibilizou para a tirada
95 dos delegados direto à Conferência pelo município, cita os municípios que já tiraram como: Juiz de Fora, Montes
96 Claros e o CMS aprovou esta flexibilização da Comissão Organizadora do CES, coloca que BH tem direito a 74
97 delegados a Estadual e na Metropolitana, apenas 65 delegados, vai gerar um complicador na escolha. A diretora da
98 DMS Maria José disse que não tem essas informações que o secretário geral colocou, foi solicitado um aumento do
99 número de delegados da Metropolitana para a Conferência Estadual e ainda não recebeu nenhuma resposta, critica as
100 dificuldades do Conselho Estadual em estar repassando as informações para as diretorias metropolitanas. A secretária
101 adjunta Maria do Socorro questiona o número de conselheiros de BH para o Conselho Regional Metropolitano,
102 defendendo que BH é a maior cidade da região metropolitana e ficou apenas com 1/5 dos conselheiros. A diretora do
103 DMS Maria José argumenta que podemos rever a questão, mas o importante é começar o processo e aí vamos
104 modificando. O conselheiro estadual de saúde Eni Carajás informa que para realizar uma Conferência Estadual tem que
105 ter um local visível, onde cabe muitas pessoas para se ter o máximo de delegados possíveis, informa que foi votado e
106 aprovado a tirada de delegados a Conferência Estadual de Saúde nas Conferências Regionais de Saúde, isto aprovado
107 na reunião do CES, o Conselho aprovou uma Resolução para aqueles CMS que quiserem tirar seus delegados sem
108 passar pelas conferências regionais, podem fazê-lo desde, que obedeça os critérios números de sua delegação, informa
109 que o máximo de delegados é de 2.200, porque é o que cabe no Minas Centro para realização da Conferência Estadual,
110 sua opinião de que o CES não é contra formar os conselhos regionais, mas tem formalizá-lo legalmente porque não
111 estão previstos nas Leis 8080 e 8142. A diretora do DMS, Maria José coloca que a proposta de formar conselhos
112 regionais e um espaço muito importante para fiscalizar os consórcios de saúde feitos no estado pelo governo passado
113 em que muitos lugares estes consórcios não funciona e não tem Controle Social, defende que uma é uma forma de
114 controle social também nas CIBES que delibera sobre a política de saúde e não tem controle da população. O secretário
115 geral Paulo Roberto Carvalho, disse que depende de como aprofundar a questão do poder deliberativo do Conselho
116 Regional em relação ao poder deliberativos dos CMS, coloca que BH tem 74 vagas para a Conferência Estadual e só 65
117 para Metropolitana, pergunta como que vai ser tirado esses delegados. A diretora do DMS Maria José afirma que BH
118 não tem 74 vagas para a Conferência Estadual, as vagas para a Conferência Estadual vão ser tiradas em Bloco na

119 Conferência Metropolitana, isto não garante 74 vagas para BH, vai depender das negociações na Conferência
120 Metropolitana. O presidente do CMS João Athayde mostra sua preocupação em formar os conselhos regionais no
121 sentido de não ferir as competências legais dos CMS, entende que este Conselho como órgão articulador das políticas
122 nas regionais do Estado. A presidente da Federação dos Diabéticos do Estado de Minas Gerais, Elvira de Jesus, fala das
123 fitas de glicemia que eram distribuídas nos Centros de Saúde e hoje os Centros não estão distribuindo, isto está
124 causando problemas para as pessoas diabéticas, principalmente crianças, cobra da Secretaria que seja voltado a entregar
125 as fitas de glicemias nos Centros de Saúde. A secretária municipal adjunta de saúde Maria do Socorro afirma que a
126 SMSA tem uma proposta de passar a distribuição em vez de fita para uso do glicosímetro e ser distribuído nos
127 Centros de Saúde, justifica esta substituição porque a questão das fitas hoje é mais atrasado do que a glicozima. A
128 presidente da Federação Elvira cobra que os diabéticos não podem esperar, pede que a SMSA tome as providências no
129 sentido de garantir as fitas até que chegue a glicozima. O presidente do CMS recebeu os documentos sobre o assunto
130 das mãos da Elvira e passou para a secretária municipal adjunta de saúde, e encaminhou a discussão para a CTCA se
131 posicionar sobre o problema levantado pela Federação dos Diabéticos. A conselheira Joana pergunta a Elvira se os
132 grupos de diabéticos estão funcionando no Centro de Saúde Jaqueline. O conselheiro Amarílio defende que nos Centros
133 de Saúde os grupos de diabéticos e cardíacos se integram com a saúde bucal e propõe que a Odontologia se entregam
134 aos grupos interativos de diabéticos e cardíacos, solicita esta questão à Secretária municipal adjunta que discuta esta
135 proposta com a coordenação de saúde bucal da SMSA. O presidente do CMS esclarece ao plenário que o ponto de
136 pauta sobre a apresentação do Programa de Atenção à Saúde do Idoso foi pedido pela coordenadora do DPCAS, Sônia
137 Ribeiro para ser transferido para uma outra reunião, pois foram chamados para uma reunião urgente fora da SMSA e
138 não poderão apresentar o programa nesta reunião, o programa será apresentado na CTCA e depois virá para o plenário
139 do CMS. O conselheiro local de saúde da Vila Pinho, João Pereira, reclama da demora das comunicação aos
140 conselheiros pela prefeitura e que o Centro de Saúde Vila Pinho não está passando os informes das reuniões do
141 Conselho, pede ao CMS que discuta esta questão. A conselheira Nadir informa que o Prefeito Célio de Castro esteve na
142 administração regional Noroeste para autorizar a construção do CERSAM 24 horas na região Noroeste. O conselheiro
143 Antônio Carlos explica a questão da carta enviada aos conselheiros sobre a questão das faltas e convida o conselheiro
144 Amarílio para participar da CTC e pede que as atas do mês de Setembro a Janeiro de 2000, não seja votada hoje, pois
145 elas não chegaram a tempo para todos os conselheiros. O secretário geral Paulo Roberto Carvalho faz a leitura da
146 Moção do CMS repudiando o ato do Secretário Municipal de Saúde de Contagem, em advertir por escrito ao médico
147 Dr. Carlos Eduardo Sampaio Fonseca por este ter feito comentários sobre o PSF implantado pela SMSA de Contagem
148 na plenária micro regional de Contagem realizada no dia 19/02/2000, a moção é aprovada por unanimidade e será
149 enviada ao Secretário Municipal de Saúde de Contagem, Dr. Luiz Fernando Rolim. A conselheira Consuelo manifesta
150 seus protestos quanto a organização do Conselho e não discutir a questão do idoso, colocada na pauta desta reunião. O
151 presidente do CMS João Athayde esclarece que não foi o Conselho que adiou a discussão e sim os técnicos da SMSA
152 que pediram para que se adiasse e informa que os mais breve possível este assunto vai ser pautado nas próximas
153 reuniões, em seguida coloca o ponto de pauta das atas e informa que os conselheiros Antônio Carlos e Rosalina
154 apresentaram retificações. A conselheira Rosalina apresenta retificações de redação na ata do dia 18/03/99 em sua fala.
155 O conselheiro Antônio Carlos pede para colocar na íntegra as suas falas na reunião do dia 17/01/2000. O conselheiro
156 Amarílio levanta a questão do atraso dos correios e entrega das atas e também que o Conselho rediscutisse a questão do
157 conselheiro Paulo Roberto Carvalho. O funcionário da Secretaria Executiva, José Osvaldo esclarece que as atas foram
158 protocoladas na sexta-feira, inclusive com carimbo de urgente no Protocolo da SMSA, e isto vai para o Protocolo da
159 PBH, na Afonso Pena, 1212 e chegando lá não temos controle de quando este setor põe no correio e fez o compromisso
160 das atas de fevereiro e março serem enviadas aos conselheiros logo após o carnaval para assim voltarmos a normalidade
161 e seguir o regimento de se votar na reunião seguinte a ata da reunião anterior. O conselheiro Silvio Souza faz um
162 pedido de que seja votado em bloco de Dezembro de 1998 a Agosto de 1999 e as de Setembro de 1999, até 17/01/2000,
163 seja votada juntamente com as de fevereiro e março de 2000 seja votada na próxima reunião do Conselho, colocando
164 que as atas de Setembro a Janeiro por motivo de atraso na entrega pelo correio e não deu tempo para os conselheiros as
165 lerem, as mesmas sejam analisadas pela mesa diretora para depois as enviarem aos conselheiros. A mesa diretora do
166 CMS acata a proposta do conselheiros. A mesa diretora acatou as propostas do conselheiro Silvio. O funcionário José
167 Osvaldo do CMS, parabeniza o conselheiro Silvio pela proposta de mostrar a mesa diretora as atas antes de serem
168 enviadas aos conselheiros argumentando que as atas depois de aprovado pelo Plenário do CMS/BH, que assina as
169 mesmas não é quem faz a ata, no caso, a Secretaria Executiva e sim o Presidente e o Secretário geral, argumenta porque
170 que a Secretaria Executiva é quem redige as atas e pelo fato dos conselheiros não serem remunerados e não podem ficar
171 à disposição para fazer este tipo de trabalho e aí tem a Secretaria Executiva que fica com este trabalho, o tempo integral
172 a disposição dos serviços burocráticos do CMS. O presidente do CMS coloca em votação as atas do dia 24/08 a
173 10/12/99, com as retificações apresentadas, as atas até a data acima foram aprovadas por unanimidade e as de
174 Setembro/99 a Janeiro/2000 foram remetidas a sua aprovação na próxima reunião do CMS. Em resposta ao pedido do
175 conselheiro Amarílio sobre a situação do conselheiro Paulo Roberto Carvalho, o funcionário José Osvaldo sugere o
176 conselheiro Paulo Roberto Carvalho que fizesse por escrito a sua resposta às denúncias feitas pelo Secretário Marílio
177 Malagutti na ata do dia 18/03/99 desmunicipalizando o mesmo, argumentando que as denúncias do Secretário foram

178 colocadas na íntegra na ata. O presidente do CMS João Athayde fala que a CTRH deveria dar uma resposta sobre a
179 desmunicipalização do funcionário e conselheiro Paulo Roberto Carvalho. O secretário geral Paulo Roberto Carvalho
180 esclarece a situação, é mais delicada, perguntou à Maria José como está o processo na DMS, conforme informações, ela
181 fechou o processo passando ao SES, pede a ata de fechamento do processo pela DMS para tomar as providências
182 necessárias no caso, disse que o fórum e na comissão paritária foi por isso que não apresentou nenhuma defesa no
183 CMS, foi na comissão que ele apresentou a sua defesa e sugere que o Conselho peça a DMS/SES a ata de fechamento
184 do processo e a sua defesa para conhecimento. O presidente do CMS João Athayde sugere que as questões de
185 substituição de delegados a Conferência Metropolitana sejam consultadas as pessoas que não foram à plenária de micro
186 regional de Contagem e se querem ir à Conferência Metropolitana, essas substituições devem ser feitas quem está
187 presente à reunião. A proposta foi acatada e foram feitas novas inscrições de substituição, os faltosos e eleitos mais oito
188 delegados, conforme informação do Secretário geral do CMS, de que BH terá direito a 74 delegados à Conferência
189 Estadual de Saúde, os inscritos: trabalhadores: Rosalina Francisca Fernandes, Paulo Roberto Venâncio Carvalho, Roges
190 Carvalho dos Santos, Fátima Regina Fonseca Lima, Nadir Ribeiro de Aquino, Rosseli Cristina Barbosa, Eliete Neres de
191 Souza, Silvio de Souza Amorim, Odete Pereira Andrade, Maria da Conceição Oliveira, Consuelo Aparecida Souza
192 Gomes, Maria das Graças Coura, Orman Maria Luíza, Romélia Rodrigues Lima, Maria do Socorro Cordova; usuários:
193 Brasilina de Oliveira, Antônio Carlos da Silva, Isaías Pereira da Costa, Geraldo Eustáquio de Carvalho, Júlio César
194 Pereira de Souza, Fabiano de Oliveira Costa, João Pereira dos Santos, Efigênia Maria Santos Xavier, José Carlos,
195 Antônio Garcia da Silva , Otália Maria Beatriz, Solano Firme, José Egídio, Rosemeire Marques, Márcia de Souza,
196 Euthymio, Roberto dos Santos, Maria Terezinha Souza Assis; gestor: Carlos Alberto Tenório Cavalcanti, Ceila Maria
197 da Silva, Edeval Pereira Oliveira, Maria de Lourdes Gomes, Maria do Socorro Alves Lemos, Maria Inez Ribeiro
198 Oliveira, Luciano Eloy Santos, Sebastiana Meire Leal; prestadores público: Sônia Lucia Cardoso Suignard – FHEMIG,
199 Leonardo Cardoso de Barros – FHEMIG, Sandra Gèa Veras – FHEMIG, Flávia Neves de Medeiros. FHEMIG, Roseli
200 Espíndola Silva – FHEMIG, Jacó Lampert – FHEMIG, Geraldo Magela Garcia Primo – HCI, Cibele de Lourdes
201 Coelho – Federação dos Hospiais Filantrópicos. O secretário geral Paulo Roberto Carvalho, coloca em discussão do
202 impasse entre o número de delegados de BH a Conferência Metropolitana e o número de delegados de BH à
203 Conferência Estadual de Saúde, coloca o Conselho tem que aprofundar essa discussão no sentido de que o município de
204 BH garanta os 74 e os tire não na Metropolitana e sim no fórum chamado pelo CMS/BH para retirar os 74 delegados de
205 BH à Conferência Estadual, propõe que essa discussão seja consensual no CMS e levada esta proposta para discutir na
206 Conferência Metropolitana de Saúde. A conselheira Fátima esclarece que esta proposta que o secretário geral
207 apresentou foi vencida no CES e o que foi definido é tirar os delegados na Conferência Metropolitana de Saúde à
208 Conferência Estadual de Saúde. Ficou definido que o CMS levará esta proposta à Conferência Metropolitana de Saúde
209 para discussão com os outros delegados de outros municípios. Às 18:50 horas, nada mais havendo a tratar, foi
210 encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente do
211 Conselho e pelo Secretário-Geral. Belo Horizonte, 02 de março de 2000.
212 Jom./vld